COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.

COMUNICADO
Lisboa, 29 de julho, 2016

Resultados do 1º semestre 2016

Crescimento da produção atenua impacto do contexto adverso

- A produção total (*working interest*) de petróleo e gás natural foi de 55,5 mboepd, um aumento de 30% face ao primeiro semestre de 2015, em virtude do aumento da produção no Brasil, com a entrada em produção das FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e Cidade de Maricá (#5) e o aumento de produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3). A produção *net entitlement* (líquida) aumentou 33% para 53,0 mboepd.

- A margem de refinação da Galp diminui $2,3 por barril, situando-se nos $4,3/boe, refletindo o ambiente mais adverso dos mercados internacionais. A comercialização de produtos petrolíferos manteve uma contribuição estável para os resultados, apesar da descida nos volumes vendidos.

- As vendas totais de gás natural foram de 3.454 Mm³, uma queda de 15% face ao período homólogo, explicada essencialmente pela descida dos volumes vendidos nos mercados internacionais.

- O Ebitda consolidado do Grupo em base ajustada (RCA) totalizou €631 milhões, menos 23% do que no período homólogo.

- O investimento foi de €630 milhões, 89% dos quais foram aplicados no negócio de E&P.

- O resultado líquido (RCA) totalizou €247 milhões, menos €63 milhões do que no semestre homólogo. O resultado líquido de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) foi de €8 milhões, incluindo um efeito *stock* positivo de €61 milhões e eventos não recorrentes com um impacto total adicional de €178 milhões.

- No final do semestre, a dívida líquida do Grupo situava-se em €1.891 milhões, considerando o empréstimo à Sinopec como caixa e equivalentes, sendo o rácio dívida líquida para Ebitda de 1,6x.

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
293	447	337	(110)	(25%)	EBITDA RCA	822	631	(192)	(23%)
137	304	185	(119)	(39%)	Resultado operacional RCA	531	323	(209)	(39%)
114	189	133	(56)	(29%)	Resultado líquido RCA	310	247	(63)	(20%)
(58)	110	66	(45)	(40%)	Resultado líquido IFRS	71	8	(63)	(89%)

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO

Trimestres						Primeiro Semestre			
1T16	2T15	2T16	Var. YoY	Var. YoY		2015	2016	Var.	% Var.
(22)	56	24	(32)	(57%)	Resultado operacional a custo de substituição ajustado	99	2	(97)	(98%)
56,3	43,8	54,7	10,9	25%	Produção média *working interest* (mboepd)	42,7	55,5	12,9	30%
52,9	40,5	51,7	11,2	28%	Produção de petróleo (mbopd)	39,4	52,3	12,8	33%
53,7	40,9	52,2	11,3	28%	Produção média *net entitlement* (mboepd)	39,8	53,0	13,1	33%
7,9	7,4	7,1	(0,2)	(3%)	Angola	7,6	7,5	(0,0)	(1%)
45,8	33,5	45,0	11,5	34%	Brasil	32,2	45,4	13,2	41%

Milhões de Euros (exceto indicação em contrário)

No primeiro semestre de 2016, a produção média *working interest* de petróleo e gás natural aumentou 30%, atingindo os 55,5 mboepd, sendo que 94% correspondeu a produção de petróleo. A produção proveniente do Brasil aumentou 13,2 mboepd face ao período homólogo, para 45,4 mboepd.

Este aumento deveu-se sobretudo à entrada em produção da FPSO Cidade de Itaguaí (#4) e FPSO Cidade de Maricá (#5) e ao aumento da produção da FPSO Cidade de Mangaratiba (#3).

A produção *net entitlement* foi de 53,0 mboepd, um aumento de 33% face ao primeiro trimestre de 2015, evolução em linha com a produção *working interest*. Em Angola, a produção *net entitlement* foi de 7,5 mbopd, em linha com o período homólogo. A produção proveniente do Brasil representou 86% do total da produção *net entitlement* no período, o que compara com 81% no período homólogo.

O resultado operacional (Ebit) a custo de substituição ajustado (RCA) foi €2 milhões, uma redução de €97 milhões face ao primeiro semestre de 2015, uma vez que o aumento da produção não foi suficiente para compensar na totalidade a queda do preço do petróleo.